

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



ELEVORE

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/01/24	800080005486	Data da primeira emissão: 2024/01/24

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FISPQ seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FISPQ segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humana e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : ELEVORE

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Titular do Registro

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Avenida Tamboré, 267

Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA

06460-000, Barueri/SP

Brasil

Numero para informação ao : 0800 772 2492

Cliente

Endereço de e-mail : SDS@corteva.com

Número do telefone de emergência : 0800 772 2492

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Produto herbicida de uso final

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 1

Carcinogenicidade : Categoria 2

Toxicidade aguda (Inalação) : Categoria 5

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



ELEVORE

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/01/24 Número da FISPQ: 800080005486 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/01/24

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H351 Suspeito de provocar câncer.
H333 Pode ser nocivo se inalado.

Frases de precaução :

Prevenção:

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P201 + P202 Obtenha instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência:

P391 Recolha o material derramado.
P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P304 + P312 SE INALADO: Chamar o CENTRO DE INTOXICAÇÕES ou um médico se não se sentir bem.

Armazenamento:

P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Halauxifeno-metílico	943831-98-9	Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	6,87

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



ELEVORE

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/01/24 Número da FISPQ: 800080005486 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/01/24

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio	68425-94-5	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Irritação ocular, Categoria 2A	>= 1 -< 3
---	------------	--	-----------

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Se inalado : Deslocar a pessoa para o ar puro; se houver efeitos, consultar um médico.
- Em caso de contato com a pele : Lavar com muita água.
- Em caso de contato com o olho : Irrigar muito bem os olhos com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contato passados os primeiros 1-2 minutos e continuar irrigando durante alguns minutos mais. Se houver efeitos, consultar um médico, de preferência um oftalmologista.
- Se ingerido : Se ingerido, procurar atendimento médico. Não induzir ao vômito a não ser sob orientação médica.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Nenhum conhecido.
- Proteção para o prestador de socorros : Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos).
Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.
- Notas para o médico : Não há antídoto específico.
O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios adequados de extinção : água nebulizada
Espuma resistente ao álcool
- Agentes de extinção inadequados : Nenhum conhecido.
- Perigos específicos no combate a incêndios : A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde.
Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.
- Produtos perigosos da combustão : Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes.
Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a:
Óxidos de nitrogênio (NOx)
Cloreto de hidrogênio gasoso
Óxidos de carbono

ELEVORE

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/01/24	800080005486	Data da primeira emissão: 2024/01/24

- Métodos específicos de extinção : Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.
Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.
Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso.
Abandone a área.
Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor.
Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.
- Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. : Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.
Usar equipamento de proteção individual.
-

SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

- Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência : Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
- Precauções ambientais : Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.
Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.
Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo).
Conter e descartar a água usada contaminada.
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea.
Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.
- Métodos e materiais de contenção e limpeza : Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto absorvente adequado.
Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.
Para grandes derramamentos, providencie um dique ou outro método apropriado de contenção para evitar que o material se espalhe. Se o material isolado puder ser bombeado,
O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner.
Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.
Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo).

ELEVORE

Versão 1.0	Data da revisão: 2024/01/24	Número da FISPQ: 800080005486	Data da última edição: - Data da primeira emissão: 2024/01/24
---------------	--------------------------------	----------------------------------	--

Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem).
Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Recomendações para manuseio seguro : Não respirar vapores/poeira.
Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
- Condições para armazenamento seguro : Armazene em recipiente fechado.
Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.
Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
- Materiais a serem evitados : Agentes oxidantes fortes
- Material de embalagem : Material inadequado: Nenhum conhecido.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

- Medidas de controle de engenharia** : Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido.
Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

- Proteção respiratória : Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco.
Não deve ser necessária proteção respiratória para a maioria das condições; entretanto, utilize um respirador com purificador de ar aprovado se algum desconforto for sentido.
- Proteção das mãos

ELEVORE

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/01/24	800080005486	Data da primeira emissão: 2024/01/24

Observações : Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Polietileno clorado. Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Viton. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção dos olhos : Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).

Proteção do corpo e da pele : Utilize vestuário limpo para o corpo inteiro com mangas compridas.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto : Líquido.

Cor : Âmbar

Odor : Fraco

Limite de Odor : dados não disponíveis

pH : 8,3 (21,6 °C)
Método: Eletrodo de pH
1% de Solução aquosa

Ponto de fusão : Não aplicável

Ponto de congelamento : dados não disponíveis

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição : dados não disponíveis

Ponto de inflamação : > 100 °C
Método: COPO FECHADO MÉTODO PENSKY MARTENS

Taxa de evaporação : dados não disponíveis

Inflamabilidade (líquidos) : Não se espera que seja um líquido inflamável com acúmulo de estática.

ELEVORE

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/01/24	800080005486	Data da primeira emissão: 2024/01/24

Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior	:	dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior	:	dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	dados não disponíveis
Densidade	:	1,0573 gr/cm ³ (20 °C) Método: Medidor Digital de Densidade
Solubilidade		
Solubilidade em água	:	Produto a base de água
Temperatura de autoignição	:	dados não disponíveis
Viscosidade		
Viscosidade, dinâmica	:	dados não disponíveis
Riscos de explosão	:	Não
Propriedades oxidantes	:	Sem aumento significativo de temperatura (>5°C)

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	:	Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química	:	Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções. Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas	:	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem. Sem riscos especiais a mencionar. Nenhum conhecido.
Condições a serem evitadas	:	Nenhum conhecido.
Materiais incompatíveis	:	Ácidos fortes Bases fortes
Produtos perigosos de decomposição	:	Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Óxidos de nitrogênio (NO _x) Cloreto de hidrogênio gasoso Óxidos de carbono

ELEVORE

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/01/24 Número da FISPQ: 800080005486 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/01/24

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Produto:

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg
Observações: As informações fornecidas baseiam-se em testes realizados na própria mistura.
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): Observações: Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito.
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg
Observações: As informações fornecidas baseiam-se em testes realizados na própria mistura.

Componentes:

Halauxifeno-metílico:

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 4.500 mg/kg

Corrosão/irritação à pele.

Produto:

- Espécie : Coelho
- Método : Diretriz de Teste de OECD 404
- Resultado : Não provoca irritação na pele
- Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

Componentes:

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

- Espécie : Coelho
- Resultado : Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

- Espécie : Coelho
- Resultado : Não irrita os olhos
- Método : Diretriz de Teste de OECD 405
- Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

ELEVORE

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/01/24 Número da FISPQ: 800080005486 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/01/24

Componentes:

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação nos olhos

Sensibilização respiratória ou à pele

Produto:

Tipos de testes : Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)
Espécie : Rato
Avaliação : Não causa sensibilização à pele.
Método : Diretriz de Teste de OECD 429
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

Componentes:

Halauxifeno-metilico:

Observações : Não revelou um potencial alérgico por contato para os camundongos.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

Halauxifeno-metilico:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

Carcinogenicidade

Componentes:

Halauxifeno-metilico:

Carcinogenicidade - Avaliação : Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es)., Halauxifen., Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Toxicidade à reprodução

Componentes:

Halauxifeno-metilico:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es)., Halauxifen., Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

ELEVORE

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/01/24 Número da FISPQ: 800080005486 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/01/24

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Produto:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Componentes:

Halauxifeno-metilico:

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

Halauxifeno-metilico:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Rim.
Fígado.
Tiróide.

Perigo por aspiração

Produto:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Componentes:

Halauxifeno-metilico:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Produto:

Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia andrei (minhoca vermelha-da-califórnia)): > 1.000 mg/kg
Duração da exposição: 14 d
Ponto final: mortalidade
Método: Diretriz de Teste de OECD 207

ELEVORE

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/01/24	800080005486	Data da primeira emissão: 2024/01/24

Toxicidade em organismos terrestres : DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 200 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretriz de Teste de OECD 213

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 200 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretriz de Teste de OECD 213

DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 223

Componentes:

Halauxifeno-metilico:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é demasiadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 < 0,1 mg/L nas espécies mais sensíveis testadas)

CL50 (Truta arco-íris(Oncorhincus mykiss)): 2,01 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático

CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): > 3,22 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,12 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 3,0 mg/l
Duração da exposição: 96 h

CE50r (Myriophyllum spicatum): 0,000393 mg/l
Ponto final: Inibição à taxa de crescimento
Duração da exposição: 14 d

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 1.000

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,259 mg/l
Ponto final: Outros
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

NOEC (Cyprinodon variegatus (sheepshead)): 0,00272 mg/l
Duração da exposição: 36 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,484 mg/l
Ponto final: número de descendentes
Duração da exposição: 21 d
Tipos de testes: Ensaio semiestático

ELEVORE

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/01/24	800080005486	Data da primeira emissão: 2024/01/24

Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático) : 1.000

Toxicidade aos microorganismos : CE50 (lodo ativado): > 981 mg/l
Duração da exposição: 1 d

Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg
Duração da exposição: 14 d
Ponto final: mortalidade

Toxicidade em organismos terrestres : Observações: O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg)., O material é praticamente não tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 > 5000 ppm).

CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5.620 ppm
Duração da exposição: 5 d
Método: Outras diretrizes

CL50 ingestão (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5.620 ppm
Duração da exposição: 5 d
Método: Outras diretrizes

DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2250 mg/kg de peso corporal.
Ponto final: mortalidade

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 98,1 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Ponto final: mortalidade

DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 108 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Ponto final: mortalidade

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Persistência e degradabilidade

Componentes:

Halauxifeno-metilico:

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável
Observações: Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Halauxifen.
Espera-se que o material biodegrade apenas muito lentamente (no ambiente). É falível nos testes OCDE/CEE para pronta biodegradabilidade.

ELEVORE

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/01/24	800080005486	Data da primeira emissão: 2024/01/24

Biodegradação: 7,7 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 310 ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Potencial bioacumulativo

Componentes:

Halauxifeno-metilico:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)
Fator de bioconcentração (FBC): 233
Duração da exposição: 42 d
Temperatura: 21,8 °C
Concentração: 0,00194 mg/l

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,76
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhum dado disponível. para esse produto.

Mobilidade no solo

Componentes:

Halauxifeno-metilico:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 5684
Observações: Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo (Koc maior que 5000).

Outros efeitos adversos

Componentes:

Halauxifeno-metilico:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (mPmB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

ELEVORE

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/01/24	800080005486	Data da primeira emissão: 2024/01/24

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição

Resíduos : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.
A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU : UN 3082
Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Halauxifen-methyl)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Perigoso para o meio ambiente : sim

IATA-DGR

Nº UN/ID : UN 3082
Nome apropriado para embarque : Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (Halauxifen-methyl)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : Miscellaneous
Instruções de embalagem (aeronave de carga) : 964
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro) : 964

Código-IMDG

Número ONU : UN 3082

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



ELEVORE

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/01/24	800080005486	Data da primeira emissão: 2024/01/24

Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Halauxifen-methyl)

Classe de risco : 9

Grupo de embalagem : III

Rótulos : 9

Código EmS : F-A, S-F

Poluente marinho : sim(Halauxifen-methyl)

Observações : Stowage category A

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU : UN 3082

Nome apropriado para embarque : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Halauxifen-methyl)

Classe de risco : 9

Grupo de embalagem : III

Rótulos : 9

Número de risco : 90

Informações complementares

Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



ELEVORE

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/01/24	800080005486	Data da primeira emissão: 2024/01/24

Data da revisão : 2024/01/24
Formato da data : aaaa/mm/dd

Texto completo de outras abreviações

ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; ASTM – Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; ECx – Concentração associada pela resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; (Q)SAR – Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; UN - Nações Unidas. ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil.

Código do produto: GF-3532

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT